

Apresentação

É com profundo contentamento que apresentamos o quadragésimo segundo exemplar da *Palimpsesto* – Revista do Programa de Pós-graduação em Letras da UERJ. À luz de um novo ciclo editorial, esperamos dar continuidade ao trabalho realizado por aqueles que nos precederam como editores da revista. A continuidade de um empreendimento em andamento é uma tarefa sensível, demandando muito cuidado a fim de não subestimar as realizações anteriores. E a nossa revista tem tido a sorte de contar com excelentes gestores no decorrer desses 24 anos de existência.

Desejamos estar à altura das expectativas e manter o patamar de qualidade da *Palimpsesto*. Gostaríamos, portanto, de aproveitar este momento para expressar nossa gratidão à Paula P. Ramos cuja paciência incansável foi fundamental, sempre disponível para dissipar nossas infindáveis dúvidas, assegurando uma transição fluida e agradável. Além disso, estendemos nossos agradecimentos a todo o corpo editorial, aos revisores e à coordenação do PPGL- UERJ pelo engajamento e apoio.

Nesta edição, apresentamos o dossiê “Literaturas e narrativas audiovisuais: interseccionalidade e subversões”, no qual nos debruçamos sobre a representação, na literatura e nas narrativas audiovisuais, de alteridades que vão de encontro a representações construídas a partir de perspectivas masculinas, heteronormativas, cisgêneras e brancas. Os artigos recebidos abrangem a representação de sujeitos e experiências periféricas, questionando a noção de uma universalidade que muitas vezes negligencia a diversidade da experiência humana.

A literatura tem sido um campo de episódicas aproximações com as abordagens de narrativas audiovisuais partindo dos postulados da crítica decolonial; dessa forma, trata-se, também, de uma decisão política por parte do corpo editorial promover solidariedade e diálogo com questões historicamente invisibilizadas e relegadas ao segundo plano em políticas públicas e epistemes acadêmicas. Esse mote nos conduz a visitar os procedimentos literários com vistas a entabular um diálogo de alta relevância e busca contribuir como mecanismo de resistência e de luta.

Tivemos o privilégio de conduzir um diálogo com o renomado professor e pesquisador Jørgen Bruhn, da Universidade de Linnæus, Suécia, na entrevista

“Medialities in Literary Studies: an interview with professor and researcher Jørgen Bruhn”. Uma conversa interessantíssima na qual discorreremos sobre diversos tópicos relevantes que estão relacionados à importância das medialidades nos Estudos Literários, bem como à prática pedagógica e ao papel crucial desempenhado pela Ecocrítica.

Além disso, para a nossa entrevista de âmbito nacional, construímos uma oportuna discussão com a professora Maria Cristina Ribas, docente titular da UERJ e uma das figuras-chave na promoção de uma sólida base de pesquisas sobre Intermidialidades e Interartes tanto na universidade quanto no cenário brasileiro. A professora, gentilmente, respondeu às nossas perguntas de forma esclarecedora, proporcionando-nos um vislumbre de sua notável trajetória. Além disso, ela nos ofereceu insights interessantes sobre o papel das medialidades nos estudos literários.

Dentro do escopo do dossiê, apresenta-se uma série de artigos de extrema relevância para o tema, abrangendo questões como originalidade e adaptação, transposição medial e narrativa audiovisual. Na seção de "Estudos de Literatura", o leitor encontrará uma diversidade de tópicos e pesquisas que abrangem desde análises de obras de Shakespeare até as de Eça de Queirós, do conto à poesia, da literatura underground e marginal aos clássicos da literatura portuguesa.

Por meio dessa seleção criteriosa de trabalhos, almejamos proporcionar a todos uma experiência de leitura enriquecedora. Desejamos que todos desfrutem deste número que foi organizado com muita dedicação e cuidado.

As editoras,

Lethicia Roberta Barros Gonçalves (UERJ)

Marcela Azevedo (UERJ/CAPES)